

SÔBRE O USO DE *RHIZOPUS NIGRICANS* EM TESTES BIOLÓGICOS

NOTA PRÉVIA

por

JORDANO MANIERO

Biologista do Instituto Adolfo Lutz

Em nota anterior (x), o autor descreveu uma experiência em que se pode observar o efeito do movimento browniano pelo desvio da linha vertical de queda, com esporos livres no espaço. O aparelho consistia em um frasco de Erlenmeyer com meio de cultura sólido, no fundo, e de um tubo com Sabouraud inclinado, preso ao frasco com algodão, como se vê na figura 1.

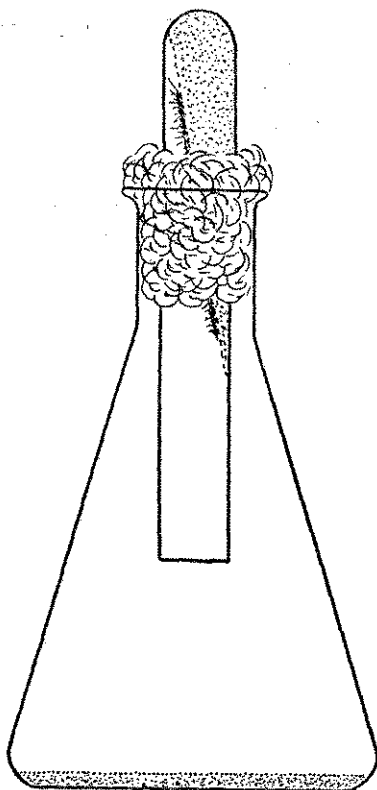


Fig. 1 — Aparêlho usado em experiências sobre a propagação de cogumelos.

Entregue para publicação em 30 de setembro de 1952.

(x) Observação do movimento browniano sem auxílio do microscópio. *Cultus* 2 (6) : 15, 1950.

Fazendo experiência com o mesmo aparelho com diferentes espécies de cogumelos, o autor notou que, quando se semeia *Aspergillus* no tubo, cêrca de quatro dias depois aparecem pequenas colônias do mesmo, espalhadas pela superfície inferior do frasco. Quando se inocula *Rhizopus*, em lugar de *Aspergillus*, nota-se que o fungo cultivado na parte superior do aparelho não se propaga na parte inferior, mesmo depois de passados muitos dias. Naturalmente, caíram muitos esporos, os quais, por um motivo qualquer, deixaram de germinar. Com o repetir das experiências, foi notado que, quando o meio de cultura do frasco era contaminado acidentalmente por *Aspergillus*, os esporos voltavam a crescer.

É fato conhecido que esporos isolados de *Rhizopus* não vingam. Em nossas experiências, os esporos que caíam em meio esteril eram muitos, mas todos isolados um do outro e, portanto, não cresciam pelo mesmo motivo. Havia uma insuficiência, no meio de cultura, que não permitia o desenvolvimento dos esporos e que outra cultura naturalmente vinha suprir.

Quando se inoculam bactérias em lugar de *Aspergillus*, nota-se um curioso fenômeno: a cultura de *Rhizopus* contamina o meio inferior, mas não por meio de esporos. Neste caso, são os micélios que se alongam até alcançar a colônia de bactérias, às vêzes separada por 3 ou 4 centímetros, propagando-se, depois, por todo o meio.

Com os novos dados sôbre a biologia dêste cogumelo, serão estudadas, oportunamente, possibilidades de aplicação do mesmo em testes biológicos.